

AVENÇA

GAZETA D'ESPINHO

ADMINISTRAÇÃO Avenida Serpa Pinto n.º 230
 REDACÇÃO Rua do Norte, n.º 124
 ESPINHO
 Director: J. Pinto Coelho

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Propriedade da Empreza GAZETA D'ESPINHO

Composição e Impr. TYPOGRAPHIA PENINSULAR
 24—RUA DE S. CHRISPIM—26
 (Com entrada pela Rua dos Mercadores, 171)—PORTO
 Telephone n.º 737

POLITICA OPPORTUNISTA

Vista de relance, a phase actual da politica governativa não deixa de suscitar, n'este momento, um certo interesse de actualidade palpitante, como usa dizer-se em linguagem da arcada. O governo do sr. Wenceslau de Lima tem vivido em aura suave de opportunismo diplomatico. Oscilla e pende entre as boas graças do blóco e o favor ou complacencia da colligação navegantino-henriquista.

Tendo obtido da corôa o acalmador adiamento, conservando as auctoridades, dispensando benevolencia ás pretensões de expediente que o blóco lhe solicita,—o sr. Wenceslau conseguiu, em bonança relativa das irrequieta facções monarchicas, dominar a situação sem penosa difficuldade, durante estes dois mezes de existencia vegetativa...

Agora chegou, porém, segundo parece, o premente ensejo de se submeter á prova a habilidade solerte do grande diplomata, metido entre Scilla e Caribides, na faina de resolver a crise latente da politica dynastica, cujos pruridos, forçosamente, se desencadeiam na agudeza inevitavel de profunda alteração organica.

E' chegado o dia da abertura do parlamento, se determinações supremas não dictarem o contrario. Permanece irreductivel o conflicto parlamentar—esse temporal desfeito em que deu á costa o gabinete Sebastião Telles.

Antes d'isso ainda, espera o blóco que sejam despedidos os governadores civis para que termine a supremacia politico-eleitoral do partido progressista. E' uma exigencia formulada pelos regeneradores e dissidentes, e compreendendo-se que, não sendo concedida essa satisfação até a abertura das côrtes, o grupo bloquista rompa as hostilidades com fogo cerrado. Por outro lado, o sr. Wenceslau, accedendo á pretensão do blóco, abre a incompatibilidade com os deputados da chamada maioria parlamentar—progressistas e seus alliados ou adherentes. Em qualquer dos casos—reacende-se a bulha no parlamento, e difficil, senão impossivel, se tornará ao governo proseguir na sua *marcha triumphante* sem perpetrar mais outra violencia constitucional.

Está prophetizado, com logica infallivel de prognostico, que a camara electiva vae ser dissolvida. Oq, havendo escrupulos, que não são para acreditar, em decidir-se o pleito por este modo, pôde então o sr. Wenceslau de Lima, com os seus amigos, retirar-se á pacatez burgueza ou burocratica que tão bem quadra á modestia dos salvadores desiludidos. A questão politica, remediada, no seu protelamento, pelas compressas emolientes do chefe do governo, vae entrar de novo no seu periodo critico. Quer sejam substituidas as auctoridades administrativas com gaudio do blóco e despeito dos outros, quer sejam conservadas essas auctoridades em manifesto proveito dos progressistas e com evidente desagrado dos bloquistas, na Camara dos deputados vae necessariamente travar-se uma lucta encar-

niçada dos grupos irreconciliaveis. N'essa collisão, ou o governo se subverte no seio da tormenta, ou consegue vencer por obra e graça da dissolução. Mas os embaraços de constituir-se novo governo garantem ao sr. Wenceslau o apoio e a confiança do rei e, escudado n'essa força, o presidente do concelho tentará a aventura, achando pretexto para a sua obra nas transcendentis conveniencias da salvação do estado E' fatal.

Vae pois quebrar-se o opportunismo melifluo e hypocrita. A avaliar pela feição psicologica dos homens, pelas suas tendencias e sentimentos, tendo em conta a provavel evolução dos acontecimentos, aventamos como certos e iminentes estes dois factos: a substituição das auctoridades e a dissolução da Camara dos Deputados.

O Sr. Wenceslau de Lima pretende deixar firmada a sua supremacia no campo monarchico. Vae inclinar-se para o grupo em que possa mais facilmente germinar a sua influencia regedorial. E' fóra de duvida que, n'este ponto, o blóco lhe offerece superior vantagem. Antigas afinidades e a fracionada divisão das hostes aguçam é certo as sympathias por esse grupo. E assim irá cumprindo o seu fado...

As considerações expostas visam a demonstrar a irrefutavel verdade: a monarchia debate-se na série angustiosa e critica dos expedientes e elixires banaes.

Novo governo, para ter alguma estabilidade, precisa logo de *estribar-se no favor da corôa*. Entra pelo adiamento e mette-se pela dissolução. E' o caminho da dictadura; é o arbitrio! Pleno reinado de poder pessoal! Hypocrisia e mental!

O reinado novo inicia-se sob os mesmos auspicios do antecedente. Com D. Carlos tivemos o *ultimatum* inglez e os consecutivos tractados que nos renderam a perda de parte do nosso dominio colonial. Vieram as experiencias dos governos extra-partidarios de ephemera duração. Apareceu, enfim, o rei a assumir as responsabilidades do poder incapotadas no dogmatismo da carta. Dictadura e rotativismo.

Agora cá vamos na mesma petição de principios.

Governos anodynos, dictadura mansa. Por paridade de successos vigora um convenio, discriçionario e illegal, que entrega ao dominio estrangeiro a provincia de Moçambique com o porto e bahia de Lourenço Marques. As outras pragas virão de cortejo obrigado, n'esta nova reedição de peripecias tragicas.

Ai de nós, ai da nacionalidade, se não ha energia viril para pôr um dique, forte e resistente, a esta invasão de barbaro e tremendo parasitismo auctoritario!

Urge despertar o animo da nação. Dê-se o toque a rebate. Se ha portugueses, que elles accudam, em defeza commun, a combater sob a bandeira da patria, cuja redempção só é compativel com a **Republica!**

A REGIA EXCURSÃO

Na gare d'Espinho

Dos foguetes ao jubiloso estrepito... entrou nas agulhas da estação d'Espinho, no ultimo sabbado, a carruagem salão, atrellada ao rapido de Lisboa, conduzindo o rei e a sua comitiva. Na estação do caminho de ferro houve, ao som do hymno da carta, os cumprimentos e saudações do estylo.

Bastante povo veio tomado de curiosidade. O elemento official—auctoridades judiciais e a verreação municipal da Feira, administrador d'Espinho e mais alguns funcionarios d'este concelho, acudiu a prestar a homenagem do estylo ao chefe d'estado. Regedores das freguezias lemitrophes, capitaneando hostes disciplinadas do subditos eleitoraes, vieram até ahí em peregrinação com os seus fatos domingueiros. Notavam-se tambem alguns operarios da fabrica de Conservas de Paramos. Se não fóra a affluencia de mulheres e creanças da localidade, *que ali foram para vêr o rei e que davam um contraste de miseria no meio d'aquella reinação*, dir-nos-iamos transportados aos dominios do visinho concelho, pois que era da Feira, na quasi totalidade, o elemento official e officioso que appareceu a manifestar-se. Girandolas de dynamite atroam os ares. As leis do reino não se cumprem quando se expande o regosijo dynastico. São incompatibilidades symptomaticas. Estruge o vivorio.

Cá fóra ouvem-se vozes esgançadas de mulheres e creanças. Na vinda repete-se o espetaculo com as mesmas figuras e identicas demonstrações.

A gare foi generosamente franqueada. A policia foi reforçada com guardas de Braga. Assignalamos outro contraste: quando passaram os excursionistas republicanos, a entrada da gare foi vedada e manteve-se a ordem com a ausencia da policia. Muito liberal e equitativo é este regimen!

Causou extranheza a resolução da Camara, que se cumpriu, de não se fazer representar officialmente no côro das saudações. Só teriamos a regosijarmo-nos como republicanos, com este facto, embora de proposito deliberado e sem espontaneidade, se elle evidenciasse uma intransigencia por questão de principios. A desconsideração premeditada ao rei para aggravar o governador civil é uma ideia peregrina. Por tal mostra se pode aquilatar do sentimento e convicções dos *leves* monarchicos. Primam até pela boa educação.

Ora, se fosse preciso prender alguém ou arranjar testemunhas para qualquer processo de sedição, os ferrenhos franquistas (vae a quem toca) lá estariam perfilados na gare, d'ouvido á esprieta, promptos a intervir e a victoriar o dictador do Alcaide. Bons tempos!

PARTIDO REPUBLICANO

AVISOS

A comissão parochial republicana d'Espinho, to-

mando o encargo de reorganizar o respectivo cadastro partidario como lhe determina a lei organica, avisa todos os cidadãos já inscriptos e os que desejem filiar-se, de que podem fazer a inscripção de seus nomes até ao dia 18 do corrente mez, para os efeitos da eleição a que ha-de proceder-se n'esse dia. E para todos os fins de organização partidaria foi decidido que d'oravante vigore o cadastro que se está elaborando. Até aquelle dia os nossos correligionarios, para se inscrever, devem entender-se com o cidadão Manoel Casal Ribeiro. No seu estabelecimento commercial—*Padaria Casal Ribeiro*—à Rua do Cruzeiro, está patente o alludido livro de inscripção.

No proximo domingo, 18 de Julho, deve realizar-se na Escola Antonio José d'Almeida, pelas 8 horas da noite, a eleição da comissão parochial republicana. Pede-se a comparencia de todos os correligionarios no cumprimento de um dever civico e de disciplina partidaria.

ELEIÇÕES

No domingo ultimo, pelas 8 horas da noite, realizou-se no edificio da Escola Antonio José d'Almeida, a assembleia geral do partido republicano d'Espinho, a fim de se proceder á eleição das commissões municipal d'este concelho e districtal, para o trienio que n'esta data começa. Compareceu grande numero de cidadãos.

Foi, por indicação da assembleia, constituida a meza pelos seguintes cidadãos: J. Pinto Coelho, presidente; Alfredo de Berredo e Francisco de Rezende, secretarios; Antonio Cruz e José Augusto Pires, escrutinadores.

Decorrido o escrutineo, verificou-se terem sahido eleitos para a comissão municipal:

Effectivos = Alfredo de Berrêdo,
 » = Antonio Cruz,
 » = Francisco Rezende,
 » = Francisco Vieira,
 » = J. Pinto Coelho.
 Substitutos = Alberto Delgado,
 » = Avelino da Silva Vaz,
 » = José Xabregas,
 » = Manuel Luiz Rodrigues.

Em seguida foram proclamados os eleitos, devendo a nova comissão tomar posse dos seus cargos, *hoje pelas 7 horas da tarde*.

Para a comissão districtal foram votados os seguintes cidadãos:

Effectivos:

Albano Coutinho (Anadia)
 Dr. André dos Reis (Aveiro)
 Dr. Samuel Maia (Ilhavo)
 Francisco de Moura, pharmaceutico (Aveiro)
 José Prat (Aveiro).

Substitutos:

Dr. Manuel Alegre (Agueda)
 Dr. Lopes Fidalgo (Ovar)
 Dr. Lopes d'Oliveira (Oliveira de Azemeis)
 Fernão de Lencastre (Oliveira d'Azemeis).

No final da sessão foram permutadas saudações entre alguns dos eleitos e entusiasticamente saudados os vultos eminentes do partido republicano, n'uma manifestação unanime de confraternização e de sincero applauso á ideia da Republica que condensa as nobres aspirações da patria opprimida e que deseja redimir-se.

O cidadão Antonio d'Oliveira Reis revalidou publicamente a sua profissão de fé republicana e pediu que se tomasse publica a sua adhesão.

SONETO

A' ANSITA SILVA)

Sibila o vento. Além por sobre o mar
 Caminha a lua esbranquiçada e fria
 Destacando-se ao longe a penedia
 Entre a baça neblina do luar.

Encostado á porta do solar,
 Abrigando-se assim da ventania,
 Aguardava o cantar da cotovia
 Um pequeno gavroche a soluçar.

Desgraçada creança, a sorte é crúa
 A vida é fria como a espada nua
 Sem labio amigo que nos diga—vem!

Se ainda mesmo na miseria dura
 Sem abrigo, sem luz e sem doçura
 Tu tivesses sequer beijos de mãe!...

Espinho

Lina X. Castro Soares

ESCOLA ANTONIO JOSÉ D'ALMEIDA

Pela relação d'alunos aprovados no exame de instrução primaria (1.º grau), como n'outro lugar a publicamos, á evidencia fica demonstrado a vantagem e beneficio da educação popular que vem prestando este modesto instituto, que se deve á iniciativa do partido republicano local.

A escola, que se destina ao ensino noturno de adultos teve durante o anno uma frequencia regular. O trabalho proficiente e methodico do illustre professor Sr. Terra foi ainda este anno coroado de bom exito. Quatro alumnos obtiveram a melhor classificação. Este resultado brilhante deve ser um incentivo á frequencia da escola, que, sem contestação, representa uma obra de progresso utilissimo. Justo é que todos assim o comprehendam.

E' preciso alargar a lista de subscriptores porque os actuaes recursos mal chegam para as despesas inadiavelmente obrigatorias. Urge estabelecer-se edificio proprio e condigno de tão importante melhoramento.

N'este sentido appellamos para os devotados amigos da instrução popular. Que este brado não seja em vão levantado! Um desejo sincero nos ensina a encitar os bons democratas n'este intuito patriotico, formando-se cidadãos que saibam comprehender os seus deveres, emancipando o espirito das trevas da ignorancia rotineira, que deprime, amollece vicia e corrompe.

A NOSSA CARTEIRA

Encontra-se em Espinho o distincto escriptor, nosso amigo, sr. Alberto Pimentel, em companhia de sua ex.^{ma} esposa.

—Segue hoje para o Bussaco em gozo de licença para tratar de sua saúde o nosso prezado amigo sr. dr. José Corrêa Marques Junior, distincto facultativo municipal e sub-delegado de saúde d'este concelho.

—Acha-se restabelecido dos seus incommodos o sr. Joaquintho Alves Vieira.

—Obteve distincção no exame de 1.º grau de Instrucção primaria o menino Arthur de Pinho, intelligente filho do nosso amigo sr. Manuel de Pinho, importante capitalista.

—Estiveram n'esta praia, durante a semana finda os srs. Paulino F. Coelho d'Amorim, professor official de Mozellos; dr. José Amorim, José de Sá Couto Moreira, Francisco Amorim, etc.

—Teve o seu feliz successo a esposa do nosso amigo e collega da redacção sr. Alberto Delgado, considerado pharmaceutico n'esta localidade. A neophita, uma robusta menina, e a mae passam sem novidade.

—Encontram-se restabelecidos dos seus incommodos os srs. José Fernandes Mourão, antigo administrador de Espinho, e José Pinto da Silva Ventura, illustrado secretario da administração do concelho.

—Regressou do Gerez o nosso amigo e correligionario Sr. João Nunes d'Almeida a sua ex.^{ma} familia.

Exames de Instrucção Primaria

(1.º grau)

Na Escola Official do sexo masculino d'este concelho, effectuaram-se os exames de instrucção primaria (1.º grau), que hontem deveriam terminar. A hora em que escrevemos não nos é possível dar o resultado obtido pelos candidatos do sexo feminino, o que faremos no proximo numero.

Presidiu aos exames, representando o sr. sub-inspector o distincto professor de Mozellos, sr. Paulino Fernandes Coelho d'Amorim. Serviram d'arguentes respectivamente para os candidatos de cada sexo os distinctos professores officiaes d'Espinho.

De seguida publicamos os nomes dos alumnos examinados, com a indicação da escola e resultado obtido.

Como se vê este quadro é de véras suggestivo. Além do elevado numero d'alumnos, as classificações conferidas attestam o comprovado zelo e cuidadosa applicação dos professores e dirigentes de casas educativas d'este concelho. Sirva este triumpho de incentivo á obra benemerita da educação.

Collegio A. Herculano

Alfredo Guimarães Baptista, Optimo; Arminio Ferreira Valente, Bom; Antonio Ferreira da Costa, Approvado; David Soares d'Oliveira, Approvado; Flavio Laranjeira, Approvado; Quintino Augusto de Souza, Approvado; Sebastião Soares d'Oliveira, Approvado; Porphirio Augusto Bordallo Amado, Optimo.

Escola Republicana Antonio José d'Almeida

Antonio Pinto Loureiro, Optimo; Arminio Alves Vieira, Optimo; José dos Santos Silva, Optimo; Manuel Casal Ribeiro, Optimo; Almiro Alves do Couto, Approvado.

Collegio Moderno

Arthur Sebastião d'Oliveira, Approvado.

Escola Official

Abilio Couto, Bom; Adriano Vinagre, Bom; Alberto Pinheiro, Optimo; Alvaro O. Pinto, Bom; Antonio Coutinho, Approvado; Antonio M. d'Oliveira, Approvado; Arthur Pinho, Optimo; Belmiro Pinto, Optimo; Domingos M. da Costa, Bom; Emygdio G. da Silva, Optimo; Francisco Pinhal, Optimo; Francisco Faustino, Optimo; Januario Pinto Ribeiro, Optimo; João M. Tavares, Optimo.

Vida republicana

ADHESÕES

Ao cidadão dr. Antonio José de Almeida, foram enviadas as seguintes adhesões de Vianna do Alemtejo, pelo correligionario Antonio José Direitinho:

Elias Marques Ballesteros, proprietario; José Antonio Direitinho, negociante; Manuel Antonio Direitinho, idem; Manuel Rosado Pereira commerciante; José Antonio Duarte, sapateiro; Joaquim Ignacio Branco, idem; Innocencio José Gomes, proprietario; Joaquim Balthazar, idem; Fernando José Malheiros, barbeiro; Ignacio Amaro Alves, proprietario; Manuel Felix Carracha, corticeiro; Venancio Augusto Ferro, commerciante; João Theotonio Crujo, moleiro; João de Oliveira, proprietario; José Joaquim Candido, idem; Joaquim Antonio Pires, caldeireiro; Antonio Gonçalves dos Reis, negociante; José João Lopes, commerciante; José Serpa, barbeiro; José de Jesus, carreiro; Manuel do Rosario Santos, proprietario; João Narciso, louceiro; Ludgero, Augusto Silveiro, proprietario; Francisco Manuel Silveiro, carreiro; Antonio Joaquim dos Santos, trabalhador; Aleixo José Duarte, proprietario; José Duarte Brito, commerciante; José Luiz Vasques Fadista, idem; Joaquim José de Figueiredo, abegão; José Deodato Pisa, carpinteiro; João Pedro dos Santos, proprietario; José Romão de Casto, commerciante; Francisco Miguel Branco, sapateiro; Leonardo Pires, trabalhador; Manuel Ricardo Silva, padeiro; José Luiz Ladeira, louceiro; Francisco Antonio Destapado, proprietario; Augusto Destapado, trabalhador; Luizario Destapado, idem; Antonio Destapado, idem; Innocencio José das Neves, negociante; José Martins Fialho, idem; Feliciano dos Santos Rocha, proprietario; Leonardo José Silveiro Junior, idem; José Philippe, empregado no commercio.

O cidadão dr. Alfredo da Silva Pires, enviou ao Directorio a seguinte comunicação de Paranhos de Ceia:

«Os abaixo assignados auctorisam a comissão organisadora do Partido Republicano, n'este concelho a participar ao Directorio, a sua adhesão ao mesmo partido, por estarem convencidos que, só dentro d'esta forma de governo, se fará uma politica séria e digna.—Antonio Ferreira Amaro, proprietario; Albino Martins de Figueiredo, idem; Albano Martins de Figueiredo, idem; Augusto Abranches da Rocha, Antonio da Costa Guimarães, negociante; Adelinio Augusto Diniz, proprietario.»

Na Nazaret filiaram-se no partido republicano, durante a eleição da comissão municipal, os srs. Francisco Henriques Ribeiro, marceneiro, e Francisco Oliveira Nascimento, padeiro. Saudamos os nossos novos correligionarios.

De Villa Nova de Ourem, (Fátina), foram comunicadas as seguintes adhesões ao Directorio do nosso partido:

Antonio Ribeiro, trabalhador; Antonio Pereira, trabalhador; Ma-

nuel George, proprietario; José Brogueira, proprietario; Silverio dos Santos, sapateiro; Julio Mendes, serralheiro; Francisco Martho, lavrador; Jacintho dos Santos, trabalhador; José Ourives, industrial Manuel Frazão, proprietario; Francisco dos Santos, jornalista; Manuel Mendes de Almeida, lavrador; Joaquim dos Santos, industrial; José Pereira canteiro; Manuel Antonio Gomes, alfaiate; Antonio Joaquim, carvoeiro; Francisco Pereira, pedreiro; Francisco Rodrigues Catriano, serrador; Matheus dos Santos, carpinteiro; José Ferteria, lavrador; José Portella, proprietario; José Fernandes, trabalhador; Emygdio Ferreira, jornalista; Manuel Joaquim, sapateiro; Antonio Fernandes, trabalhador; Manuel Pereira Prazeres, lavrador; Manuel Antonio Prazeres, caixeiro; João Francisco Prazeres, caixeiro; Manuel Antonio Renta, proprietario; Antonio Ribeiro, trabalhador; Joaquim Loureiro, moleiro; Frederico Gomes, industrial; Manuel Eusebio, trabalhador; Augusto Batata, trabalhador; Manuel Dias, carvoeiro; Manuel Bento Cazares, jornalista; Emygdio Fonseca, serralheiro.

Em Coimbra, filiou-se no Partido Republicano o sr. dr. Francisco de Jesus Pedro, medico ali muito estimado.

CASOS E NOTICIAS

O tempo e o mar—O tempo tem continuado irregular. Durante a semana fomos mimoseados com rija ventania e noites frescas de mais. O mar continua a negar-se ás instancias dos pescadores, que, pela carestia do peixe, vivem n'uma desoladora situação.

A estação da Companhia Real. Corre como certo que está decidido edificar-se a nova estação em terreno contiguo ao parque, ao alto da Rua Bandeira Coelho. Mais se diz que, junto da nova estação, se vão estabelecer amplas officinas para os trabalhos de serralheria. Se estes boatos se confirmam, Espinho só terá a felicitar-se por tão rasgadas soluções.

Ciganos—N'uma das tardes da ultima semana, levantou-se grande borborinho na rua Vaz d'Oliveira.

Uns ciganos que ahi appareceram foram rodeados de grande multidão de povo, da classe piccatoria na grande maioria. Presumiam os ingenuos habitantes d'Espinho que teriam ali á mão os auctores da burla ultimamente perpetrada n'esta praia. Os ciganos, ante os clamores da população, tentaram um desforço para evadir-se. Ia o caso liquidando em grossa contenda, quando sobreveiu a intervenção a tempo do sr. Manuel Silva, zeloso juiz de Paz e d'um agente de policia, conseguindo-se prender a horda suspeita e conduzi-la ao posto de policia. Foram revistados e averiguou-se que taes individuos nada tinham com a ladina burlista, e immediatamente foram mandados em paz com a recommendação expressa de se porem ao largo. A um dos ciganos foi aprehendido um revolver de doze cargas, com que tentou defender se no acto do conflicto.

Fallecimento—Falleceu ultimamente a menor Irene, filha estremeçada do sr. Manuel Gomes Ferreirinha Amador, considerado proprietario em Espinho.

Aos paes da innocente enviamos os nossos sentidos cumprimentos pelo desgosto soffrido.

Obras de ruas—Estão em via de concluir-se as obras de passeios e balastragem da Rua Bandeira Coelho, obra utilissima, levada a effecto pela louvavel iniciativa de varios subscriptores.

Na Avenida da Graciosa, por conta das obras publicas do districto, está-se procedendo ao as-

sentamento de guias de passeios e á reforma do pavimento da estrada. Bom fôra que estas reparações se estendessem á rua Vaz d'Oliveira que está em pessimas condições, sendo no ultimo inverno difficil o transito n'aquelles sitios.

Quem a ferros mata...

Como é sabido, foi assassinado na redacção do «Portugal» um guarda civil, visita da casa. A morte presume-se que tenha resultado de desastre involuntario com arma de fogo, exercicio devoto a que costumava dedicar-se o indigitado auctor do attentado, redactor ou escrevente d'aquella folha catholica. Esse guarda civil foi o mesmo que em 1 de fevereiro matou o innocente Sabino da Costa, e era indigitado agente d'outras proezas no genero humanitario de manter a ordem a tiro e de prender republicanos. E' o dêdo de Deus... pois quem a ferros mata, a ferros morre. E' das escripturas.

Santa devoção—O caso da Camara d'Espinho, que é monarchica ferrenha na sua maioria, do que tem dado solemnes demonstrações e provas publicas, se recusar ostensivamente ao beija-mão regio em nome da sua incompatibilidade com o Governador Civil e a Comissão districtal, suggeriu a um hospede d'esta terra, espirito de elevada cultura e fino observador dos factos, este commentario apropriado: «Temos a irmandade da Senhora das Dôres dos Congregados, cujo fervor religioso desapareceu, deixando de prestar homenagem a Nossa Senhora, desde que o Papa e o Bispo não permitiram certos canticos na igreja: —Ah! o Papa e o Bispo não nos deixam fazer a festa a nosso gosto... disseram os mezarios — pois não se faz a festa á Santa! Fundas convicções e sagrada devoção!

Valha-lhes nossa Senhora d'Aljuda, João Franco e o P.º Mattos!

Luz electrica—Com a entrada da epoca, a luz electrica começa a empalidecer e a ter deliquios. N'esta epoca do anno nota se invariavelmente isto. São signaes de esgotamento ou d'anemia passageira? Dê-lhe tonicos, D. João! Carvão para a machina, a vêr... Não queremos parodiar o poeta-bohemio que aconselhava o Cruz Coutinho do *Jornal do Porto*:

...Dá-lhe sôpas, dá-lhe vinho,
Dá-lhe passeios p'lo Minho!

Comissões republicanas—Deveriam ter-se realizado em todo o paiz no ultimo domingo as eleições das comissões districtaes e municipais do Partido Republicano. Em muitas localidades procedeu-se a esse acto, que muito interessa á organização do partido. N'este districto estão eleitas, de que temos noticias, as novas comissões municipalistas d'Espinho, Agueda, Ovar e Oliveira d'Azemeis.

Luctuosa—M. Pinto Pimentel Furtado.—Chega-nos a confirmação da desoladora noticia do fallecimento, em Malange (Africa), d'aquelle prestante cidadão, delegado do ministerio Publico n'essa comarca ultramarina. Não temos animo sereno para desenvolver esta nota tragica.

Manuel Pimentel era um bom, dedicadissimo aos seus, infatigavel trabalhador, rija tempera de luctador.

A' santa senhora, sua extremosa mãe, que elle tanto amava, ao seu irmão dr. Augusto Furtado, endereçamos a sentidissima expressão de profundas condolencias.

Mozellos 8 de Julho

Na escola official d'esta freguezia tiveram lugar segunda-feira, sob a presidencia do dignissimo sub-inspector sr. José de Castro Sequeira Vidal, os exames dos alumnos do 1.º grau, cujo resultado foi o seguinte:

Com a classificação de *optimo*—Agostinho Coelho da Rocha, Alexandre Soares Moutinho Junior, Fernando Francisco Gomes da Costa, José Alves de Sá e Manuel Alves Coelho; de *bom*—Candido Pinto Coelho, Joaquim Fernandes de Barros, José Fernandes Pereira, Lucio Dias Coelho e Manuel Gomes.

A's familias e meninos que tão lisonjeira prova mostraram da sua boa vontade e applicação endereçamos os nossos parabens; e ao ilustre professor e nosso prezado amigo Paulino Fernandes d'Amorim bem como á gentil professora-ajudante D. Laura Borges não podemos deixar de lhes tributar uma profunda admiração á sua extrema competencia e devotado amor pela causa da instrucção, uma vez mais evidenciados por aquelles excellentes resultados.

Do ensino domestico fizeram na mesma escola exame, habilitadas pela sr.ª D. Francelina Soares Alves, as meninas Rosa Domingues d'Oliveira e Leopoldina Domingues d'Oliveira filhas do nosso amigo Joaquim Domingues d'Oliveira Junior negociante n'esta localidade. Ficaram plenamente aprovadas. Os nossos parabens.

—Entre a numerosa assistencia que vimos nos exames estavam os srs. Abb.º de Mozellos e Paços de Brandão, Dr. José d'Amorim, Joaquim Alves Ferreira da Silva, Francisco F. Coelho d'Amorim, Amadeu Sampaio Maia, José Francisco da Costa, Manuel Fernandes Coelho d'Amorim, Amaro d'Amorim, Maximino Martins etc.

—Vão muito adiantados os trabalhos para a montagem da fabrica de moagens (farinha, raspa, adubos chimicos e gesso) do nosso amigo Marcellino Ferreira de Barros pretende fundar no logar do Murado. Como já chegou de Inglaterra todo o material necessario, espera que para o fim d'este mez possi funcionar.

—Está a gozo de férias o sr. Joaquim Alves da Silva, terceiranista da escola Medica do Porto e nosso muito prezado amigo.

—No dia 1 do corrente faleceu a esposa do sr. Joaquim Domingues d'Oliveira bemquisto proprietario do logar do Sobral.

A familia enluctada a expressão do nosso sentimento.

Chilon

COMMUNICADO

Tributo de Gratidão

Tendo sido accommettida de grave enfermidade uma minha innocente filhinha, recorri ao intelligente saber e á bondosa dedicação do Ex.º Sr. Dr. Illydio Monteiro (com consultorio de doenças de creanças na pharmacia Ferreira & Irmão).

Embora ferindo a modestia de que S. Ex.º é dotado, eu não posso deixar de publicamente testemunhar ao illustre clinico que carinhosamente tratou de minha estremeza filhinha, envidando todos os esforços para salva-la das garras da morte, a minha gratidão profunda pelos serviços relevantes que prestou a este pae amantissimo que lhe deve a vida da innocente creança.

E se é certo, pelas minhas crenças eu volver olhares agradecidos a Deus ao illustre clinico confesso jámais poder esquecer os esforços tenacissimos empregados por Sua Ex.º no salvamento da vida da pobre martyr.

Assim, pois, receba S. Ex.º este sincerissimo preito de gratidão e perdoe ao pae estremezo este desabafo que a alegria por tão grande victoria da Sciencia lhe suggeriu.

Ao meu socio Alberto José Gonçalves e sua esposa D. Maria A. Monteiro Gonçalves, padrinhos da innocentina «ressuscitada» que tantos cuidados consumiram com ella durante a sua enfermidade, patenteio aqui tambem o meu sincero reconhecimento, fazendo os mais vehementes votos para que nunca seja necessario retribuilo por identicos motivos.

A todos um obrigado muito sincero d'um pae contentissimo.

Porto, 8 de Julho de 1909.

Antonio Monteiro N. de Carvalho.

Arrematação

No dia 18 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, á porta da Repartição de Fazenda d'este concelho, hão de arrematar-se e entregar-se a quem maior laço oferecer os bens abaixo descriptos para pagamento de contribuição em divida, penhorados na execução que a Fazenda Nacional move contra Manuel José da Cruz Magalhães Junior, morador n'esta freguezia e concelho, a saber:
Um cavallo castanho claro;
Um phaeton de caça, com tejadilho, cortinas e vidraça, estofado de pano cinzento;
Um tilbury de verguinha, almofadado;
Um arreo de carro para um cavallo, e um dito systema ingles para cavalleria.
Pelo presente são tambem citados quaesquer credores incertos.

Espinho, 7 de Julho de 1909.

Verifiquei a exactidão

O juiz das execuções fiscaes,

J. Oliveira

O escrivão,

Manuel Maria Baptista.

ESPINHO

«ALQUILARIA PIRES»

Por o seu proprietario, por motivo de doença, não poder administrar-a, passa-se, composta de 4 victorias, 2 laudaus, 1 coupé, 1 break, 1 charrette e 11 cavallos. Vende junto ou separado.

Instrução Primaria

Professora diplomada pela Escola Normal de Braga, aceita meninas para lecionar.

Rua Vaz d'Oliveira n.º 145

— ESPINHO —

CAMINHO DE FERRO DO VALLE DO VOUGA

Horario dos comboios desde o dia 9 de Junho de 1909

ESTAÇÕES	N.º 1 Diario	N.º 3		N.º 7 Diario	N.º 9 Domingos e dias santificados
		Domingos e dias santificados	Sabados e vespersas de dias santificados		
Espinho Praia . Partida	M. 8.30	M. 11.30	T. 4.35	T. 7.10	T. 9.30
Espinho-Vouga. »	8.35	11.35	4.40	7.15	9.36
Sampaio-Oleiros »	8.51	11.50	4.55	7.30	9.51
Paços de Brandão »	9.00	11.58	5.03	7.38	9.59
S. João de Vêr. »	9.14	12.11	5.17	7.52	10.12
Villa da Feira . »	9.32	12.25	5.32	8.09	10.30
Arrifana »	9.43	12.36	5.44	8.20	10.41
S. João da Madeira »	9.51	12.42	5.51	8.27	10.47
Couto de Cucujaes. »	10.02	12.52	6.02	8.38	10.57
Oliveira d'Azemeis (Chegada) »	10.12	1.02	6.12	8.48	11.07
Ul. (Partida) »	10.20	—	—	8.56	—
Ul. »	10.29	—	—	9.05	—
Travanca »	10.39	—	—	9.15	—
Pinh.º da Bemposta »	10.55	—	—	9.31	—
Branca »	11.03	—	—	9.39	—
Arbergaria-a-Nova »	11.13	—	—	9.49	—
Albergaria-a-Velha Cheg. »	11.25	—	—	10.05	—

ESTAÇÕES	N.º 2 Segundas feiras e dias posteriores aos festivos	N.º 4		N.º 8 Diario	N.º 10 Domingos e dias santificados
		Domingos e dias santificados	Sabados e vespersas de dias santificados		
Albergaria-a-Velha Part. »	M. —	M. 4 10	T. —	T. 3.00	T. —
Albergaria-a-Nova »	—	4.27	—	3.17	—
Branca »	—	4.37	—	3.28	—
Pinh.º da Bemposta »	—	4.45	—	3.36	—
Travanca »	—	5.01	—	3.52	—
Ul. »	—	5.11	—	4.02	—
Oliveira d'Azemeis (Chegada) »	—	5.19	—	4.10	—
Ul. (Partida) »	3.30	5.27	8.45	4.18	6.55
Couto de Cucujaes. »	3.41	5.39	8.57	4.29	7.06
S. João da Madeira. »	3.51	5.51	9.08	4.40	7.17
Arrifana »	3.57	5.57	9.15	4.46	7.23
Villa da Feira . »	4.08	6.12	9.28	5.01	7.35
S. João de Vêr. »	4.22	6.33	9.42	5.16	7.51
Paços de Brandão. »	4.35	6.47	9.55	5.29	8.04
Sampaio-Oleiros . »	4.43	6.56	10.03	5.37	8.12
Espinho-Vouga. »	4.59	7.11	10.18	5.52	8.27
Espinho-Praia . Chegada »	5.03	7.15	10.22	5.56	8.31

Os comboios n.ºs 1, 4, 7 e 8 são diarios. O comboio n.º 5 só se effectua aos sabados e vespersas de dias santificados. Os comboios n.ºs 3, 6, 9 e 10 só se effectua aos domingos e dias santificados. O comboio n.º 2 só se effectua ás segundas-feiras e dias posteriores aos santificados.
Os comboios n.ºs 3, 5, 6 e 10 admittem passageiros com bilhetes de ida e volta a preços reduzidos da tarifa especial n.º 2 de grande velocidade; estes bilhetes dão direito ao regresso até ao comboio n.º 2 (segundas-feiras e dias seguintes aos festivos).

GAZETA D'ESPINHO

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Cada anno, em todo o reino e colonias 800 réis
Para os paizes estrangeiros accresce o porte do correio

PUBLICAÇÕES

Annuncios e comunicados—cada linha 40 réis
Repetições 20 »

ANNUNCIOS

N.º 16 Deposito de Calçado de Lisboa
Execução em LISBOA de qualquer calçado por medida

Mathias Lopes de Castro

— ESPINHO —

Casas Fornecedoras { PORTO—R. GOMES & C.ª—Rua Sá da Bandeira, 231
LISBOA—RUA AUGUSTA, 108—(Sapataria da Moda)

Grande sortido de CALÇADO
para homens, senhoras e creanças

MONTENEGRO DOS SANTOS Typographia Peninsular
NOTARIO PUBLICO de Montelro & Gonçalves
RUA VAZ D'OLIVEIRA, 260 Telephone, 737
Num. 12 **ESPINHO** Rua dos Mercadores, 171—PORTO

MERCEARIA PORTUENSE

Completo sortido de Merceria, vinhos
de consumo finos e engarrafados

Bebidas alcoolicas, cervejas e gazozas. Tabacos

VIUVA DE LUIZ ANTONIO VIEIRA

Conservas, Miudezas diversos. Objectos para escriptorio.
Azeite das propriedades do ex.ºº snr. Conde da Borralha. Especialidade em queijo da Serra e bacalhau.

2, Passeio Alegre, 4, 6—67, 69, Rua Bandeira Coelho, 71, 73 N.º 1

HORARIO DOS COMBOYS

Do Porto a Espinho e Aveiro e vice-versa

Desde 15 de Maio de 1909

Estações	1501 Tramway	1503 Tramway	1505 Tramway	1507 Correio	1509 Tramway	1511 Tramway	1513 Tramway	1515 Tramway	17 Tramway	53 Rápido	1517 Tramway	1519 Tramway	1521 Tramway	3 Omnibus	1523 Tramway	1525 Tramway	55 Rápido	11 Omnibus	
																			M.
Aveiro .	—	—	3,54	5,44	—	—	—	—	—	11,3	2,5	—	—	—	5,34	—	—	9,56	10,29
Cacia .	—	—	4,8	—	—	—	—	—	—	11,13	—	—	—	—	5,43	—	—	—	—
Canellas .	—	—	4,15	—	—	—	—	—	—	11,20	—	—	—	—	5,50	—	—	—	—
Estarreja .	—	—	4,26	6,5	—	—	—	—	—	11,31	—	—	—	—	6,4	—	—	—	10,52
Avanca .	—	—	4,37	—	—	—	—	—	—	11,42	—	—	—	—	6,12	—	—	—	—
Vallega .	—	—	4,43	—	—	—	—	—	—	11,48	—	—	—	—	6,17	—	—	—	—
Ovar .	—	—	4,51	6,24	—	7,20	—	—	10,20	11,57	—	—	4,8	5,35	6,27	7,25	—	—	11,12
Esmoriz .	—	—	5,55	5,13	6,38	7,42	—	—	10,42	12,18	—	—	4,30	5,57	6,42	7,47	—	—	11,26
Espinho .	12,35	5,15	5,30	6,44	7,7	7,59	8,53	9,35	10,59	12,34	2,39	3,27	4,47	6,14	6,55	8,4	9,5	10,35	11,34
Granja .	12,42	5,18	5,37	6,54	7,7	8,6	8,59	9,42	11,6	12,41	2,45	3,34	4,54	6,21	7,2	8,11	9,12	10,40	11,40
Valladares .	1,3	5,37	5,56	7,6	7,26	8,25	—	—	11,1	11,25	1,1	—	3,5	5,14	6,40	7,16	8,30	9,31	11,54
Gaya .	1,19	5,55	6,1	7,20	7,41	8,39	9,15	10,16	11,39	1,23	3,0	4,8	5,30	6,55	7,37	8,44	9,46	10,58	12,7
G. Torres .	1,23	5,59	6,15	—	7,45	8,40	—	—	11,2	11,42	1,27	—	4,1	5,33	6,59	—	8,48	9,50	—
Camp.ª .	1,30	6,6	6,22	7,30	7,52	8,5	9,23	10,27	11,49	1,35	3,8	4,2	5,40	7,6	7,47	8,55	9,57	11,6	12,15
S. Bento .	1,40	—	6,34	7,47	8,2	9,23	9,33	10,35	11,58	1,47	3,18	4,3	5,50	7,15	8,1	9,4	10,7	11,16	12,26

Estações	1502 Tramway	1504 Tramway	18 Omnibus	1506 Tramway	1508 Tramway	56 Rápido	20 Tramway	1510 Tramway	1512 Tramway	4 Expresso	1514 Supplement.	1516 Tramway	1518 Directo	54 Rápido	1520 Tramway	1522 Tramway	1524 Tramway	8 Correio	1526 Tramway
S. Bento .	12,10	5,19	6,35	7,0	8,11	8,50	9,39	12,32	1,55	2,45	—	3,26	4,36	5,0	5,10	5,58	7,47	8,45	10,23
Campa.ª .	12,20	5,30	6,50	7,10	8,20	9,0	9,55	12,45	2,5	3,8	3,17	3,36	4,45	5,10	5,19	6,10	7,57	9,5	10,33
G. Torres .	12,28	5,37	—	7,17	8,28	—	—	10,3	12,53	2,13	—	3,25	3,43	—	—	—	—	—	—
Gaya .	12,34	5,42	7,1	7,21	8,32	9,11	10,14	12,57	2,17	3,19	3,29	3,47	4,53	5,21	5,34	6,33	8,11	9,24	10,50
Valladares .	12,46	5,54	7,9	7,33	8,44	—	—	10,25	1,9	2,29	—	3,40	3,58	—	—	—	—	—	—
Granja .	1,3	6,11	7,19	7,51	9,1	9,23	10,43	1,26	2,46	3,33	3,56	4,15	5,8	5,33	6,6	6,52	8,39	9,44	11,20
Espinho .	1,9	6,20	7,27	8,0	9,7	9,29	10,49	1,32	2,53	3,40	4,2	4,24	5,1	5,39	6,15	7,1	8,45	9,55	11,23
Esmoriz .	—	6,36	7,35	8,16	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ovar .	—	6,58	7,50	8,38	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Vallega .	—	—	7,56	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Avanca .	—	—	8,1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Estarreja .	—	—	8,13	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Canellas .	—	—	8,19	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cacia .	—	—	8,26	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Aveiro .	—	—	8,37	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

RETRATOS RECLAME a 600 réis
a duzia na N.º 1

PHOTOGRAPHIA EVARISTO

TRABALHOS D'ARTE

RETRATOS em todos os formatos por todos os processos

ANTONIO CRUZ - ESPINHO

FABRICA A VAPOR

— DE —

CONSERVAS ALIMENTICIAS

FERREIRA, BRANDÃO & C.^A

OVAR

FILIAL NA PRAIA DO FURADOURO

Relojoaria Progresso

— DE —

ARNALDO A. d'OLIVEIRA

Rua Bandeira Coelho, (esquina da R. Passos Manuel)

ESPINHO

N'este estabelecimento encontra-se um completo e variado sortido em relógios de parede, meza e de bolso em ouro, prata e aço. Vendem-se GRAMOPHONES, DISCOS e BICYCLETAS dos mais afamados fabricantes.

O proprietario d'este estabelecimento é o unico representante em Espinho das magnificas machinas de costura Pfaff, White e Gritzener.

Tambem se vendem todos os accessorios para estas machinas e para as Singer.

Hotel Bragança

Avenida Serpa Pinto e Rua Bandeira Coelho

(proximo á estação do Caminho de Ferro)

ESPINHO

Edificio de primeira ordem. Magnificas instalações. Serviço de meza aceiado e irreprehensivel.

PREÇOS MODICOS

N.º 3 Café e casino. Illuminados a luz electrica.

Photographia Central

Passeio Alegre, 7 e 9

ESPINHO

JOSE DE CARVALHO

Execução perfeita de qualquer trabalho photographico

RETRATOS EM TODOS OS GENEROS AMPLIAÇÕES DESDE 2500 rs
Reproduções de qualquer retrato, por mais deteriorado que seja

Conclusão de trabalhos aos photographos amadores
Officina mechanica de cartonagem para photographias

Filial em Aveiro na Rua do Gravito, 68 N.º 4

PADARIA CASAL RIBEIRO

59-RUA DO CRUZEIRO-63

Estabelecimento montado em harmonia com a lei Manipulação esmerada com farinhas das melhores fabricas do Porto e Lisboa, sob a direcção do proprietario Manoel Casal Ribeiro, o qual se encarrega de alugar casas para os seus ex.^{mos} freguezes. Entrada franca a qualquer hora do dia ou da noite.

DISTRIBUIÇÃO NOS DOMICILIOS N.º 15

PHARMACIA CENTRAL

ALBERTO DELGADO

RUA BANDEIRA COELHO, 79-81-83

ESPINHO

MANTEIGA DE FIAES

DA

Quinta do Dr. Elyso de Castr

A melhor manteiga nacional, de esmerado fabrico e sabor excellente.

De puro leite, higienica e substancial

DEPOSITOS;

Porto—Tabacaria Gonçalves: Rua Sá da Bandeira, 109. **Mercearia Amantense**: Defronte do Bolhão.

Coimbra—Cooperativa dos Empregados Publicos.

Lisboa—Mercearia Nova Patria: Largo de S Domingos.

Espinho—Bazar Universal

N.º 5 Vende-se em latas e boiões

LIÇÕES DE MUSICA

E

PRINCIPIOS D'HARMONIA

FAUSTO NEVES

ESPINHO

Vende-se

N.º 7 Um terreno em conta, proximo do Theatro.

Palha de 1.^a qualidade. Uma parelha de cavallos picarosos.

Guardam-se automoveis e cavallos.

Para tratar, Alquilaria Ramos—Travessa d'Assembleia Espinho.

Hotel e Restaurante

CAFE CHINEZ

N.º 11

DE

José Fernandes do Lago

Praia d'Espinho

Aberto todo o anno. Proximo á estação.

A JUDICIAL

AGENCIA DE SERVIÇOS PUBLICOS)

Escritorio: Rua de Bellomonte, 69-1.º

Directores fundadores { Manoel Coelho } Advogados
{ Adriano Pimenta }

Esta agencia incumbe-se de todos os serviços forenses,—de **advocacia e procuradoria**.

Trata quaesquer serviços dependentes de ministerios ou repartições publicas:—passagem de certidões, ou quaesquer outros documentos, legalisação de documentos nos ministerios e consulados, reclamações e recursos sobre recenseamento e recrutamento militar, etc., etc.

Encarrega-se da **administração, compra, venda e hipotecas de predios**. Organisa documentos para concursos, prepara papeis de casamento, bem como se ocupa de todos os assuntos dependentes das repartições ecclesiasticas. Promove **habilitações perante a Junta de Credito Publico, averbamentos de papeis de credito**, no Porto, Lisboa ou outra qualquer localidade recebe os juros desses papeis, rendas de predios, pensões, fóros, etc., etc.

«**A Judicial**» estabeleceu uma serie de tres avencas, respectivamente **ao preco de reis 155000, 55000 e 25500**.

Dá direito aos seguintes serviços:
Cobrança judicial de pequenas dividas. Acções de pequenos despejos

- consultas oraes sobre qualquer assumpto;
- pagamento nos prazos legais de todas as contribuições: industrial, predial, etc.;
- organisações e redacção de reclamações e recursos a que as mesmas derem origem;
- informações dependentes de repartições publicas, taes como ministerios, tribunaes, camaras municipaes, estabelecimento d'instrucção, etc.;
- certidões de qualquer natureza;
- requerimentos para qualquer fim que não seja começo d'acção;
- desconto especial em todos os outros serviços de que esta agencia se encarrega, incluindo os de **Advocacia e Procuradoria**.

Primeira avença } Dá direito a todos os serviços da 1.^a excepto a cobrança judicial de pequenas dividas e acções de pequenos despejos,

Segunda avença } Por esta avença fornece «**A Judicial**»:
Todas as informações e esclarecimentos relativos ás diversas contribuições, organisa e redige os respetivos recursos e reclamações, effectua o pagamento d'essas contribuições mediante cobrança previa no domicilio do contribuinte, e dá consultas sobre estes mesmos assumptos.

Terceira avença }

Endereço telegrafico: «JUDICIAL»

(Envia-se folheto ilucidativo a quem o requisitar)

FABRICA DO MOCHO

(GAZOSAS, SIPHÕES E OUTRAS BEBIDAS CONGENERES)

R. Alexandre Herculano (ao Passeio Alegre).

ALBERTO MILHEIRO

Cirurgião dentista

Prothese e operações dentarias

Passeio Alegre 10-1.º

N.º 17 N.º 10 Em frente ao coreto da Graçiosa